Hygino de C. Hercules

ORGANIZADOR EDITORIAL
Nilo Jorge Rodrigues Gonçalves

Medicina Legal

TEXTO E ATLAS

3ª Edição

Revista e Ampliada

Atheneu

Medicina Legal

Texto e Atlas

3ª edição

Revista e Ampliada



SAL

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR

Tel.: 08000267753

www.atheneu.com.br

(21) 99165-6798 Facebook.com/editoraatheneu Twitter.com/editoraatheneu Youtube.com/atheneueditora

Medicina Legal
Texto e Atlas

3ª edição
Revista e Ampliada

Hygino de Carvalho Hercules

Professor Titular de Medicina Legal e Deontologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor Titular de Medicina Legal e Deontologia do Curso de Medicina da Universidade Gama Filho (UGF). Perito Legista do Instituto Médico-Legal Afranio Peixoto (IMLAP).

ORGANIZADOR EDITORIAL

Nilo Jorge Rodrigues Gonçalves

Graduado em Medicina. Livre-Docente em Medicina Legal e Deontologia. Professor Associado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professor Titular da Faculdade de Medicina de Petrópolis (FMP). Perito Legista do Estado do Rio de Janeiro.

Com **119** Ilustrações em cores, tom, meio tom e com **638** fotografias em preto e branco e em cores.

Atheneu
Rio de Janeiro • São Paulo
2025

EDITORA ATHENEU

São Paulo	—	Rua Maria Paula, 123, 13º andar – Conjuntos 133 e 134 Tel.: (11) 2858-8750 E-mail: atheneu@atheneu.com.br
Rio de Janeiro	—	Rua Bambina, 74 Tel.: (21) 3094-1295 E-mail: atheneu@atheneu.com.br

PRODUÇÃO EDITORIAL/CAPA: Equipe Atheneu
DIAGRAMAÇÃO: Know-How Editorial

CIP-BRASIL. Catalogação na Publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

H464m
3. ed.

Hercules, Hygino de C. (Hygino de Carvalho)
Medicina legal : texto e atlas / Hygino de Carvalho Hercules ; organização Nilo Jorge Rodrigues Gonçalves. - 3. ed., rev. e ampl. - Rio de Janeiro : Atheneu, 2024.
28 cm.

Inclui bibliografia e índice
ISBN 978-65-5586-825-8

1. Medicina legal - Brasil. I. Gonçalves, Nilo Jorge Rodrigues. II. Título.

24-92280 CDD: 614.10981
CDU: 343.983.2(81)

Gabriela Faray Ferreira Lopes - Bibliotecária - CRB-7/6643

10/06/2024 14/06/2024

Hercules, HC.
Medicina Legal – Texto e Atlas – 3ª Edição Revista e Ampliada

© Direitos reservados à EDITORA ATHENEU – Rio de Janeiro, São Paulo, 2025.

Colaboradores

Andrei de Souza Santos

Graduado em Antropologia. Mestre em Arqueologia.

Janyra Oliveira-Costa

Graduada em Ciências Biológicas. Doutora em Ciências Biológicas. Professora da Universidade Castelo Branco (UCB). Perita Criminal do Estado do Rio de Janeiro. Responsável pelo Laboratório de Entomologia Forense do Instituto Médico-Legal Afranio Peixoto (IMLAP).

José Carlos Pando Esperança

Graduado em Medicina. Doutor em Anatomia Patológica. Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor Adjunto da Faculdade de Medicina de Petrópolis (FMP). Perito Legista do Estado do Rio de Janeiro.

Marcos Paulo Salles Machado

Graduado em Odontologia. Doutor em Biologia Bucodental. Professor da Universidade Veiga de Almeida (UVA). Perito Legista do Estado do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de Antropologia Forense do Instituto Médico-Legal Afranio Peixoto (IMLAP).

Miguel Chalub (In Memoriam)

Graduado em Medicina. Doutor em Psiquiatria e Saúde Mental. Professor Adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Médico do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico do Estado do Rio de Janeiro.

Naura Liane de Oliveira Aded

Graduada em Medicina. Doutora em Psiquiatria e Saúde Mental. Professora Adjunta da Universidade Federal Fluminense (UFF). Perita Legista do Estado do Rio de Janeiro. Ex-Diretora do Instituto Médico-Legal Afranio Peixoto (IMLAP).

Nereu Gilberto de Moraes Guerra Neto

Graduado em Medicina e em Direito. Mestre em Engenharia Biomédica. Professor Adjunto da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO/Afya). Médico do Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Membro da Câmara Técnica de Medicina Legal do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ).

Nilo Jorge Rodrigues Gonçalves

Graduado em Medicina. Livre-Docente em Medicina Legal e Deontologia. Professor Associado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professor Titular da Faculdade de Medicina de Petrópolis (FMP). Perito Legista do Estado do Rio de Janeiro. Membro Titular da Academia Nacional de Medicina Legal (ANML).

Virgínia Rosa Rodrigues Dias

Graduada em Medicina. Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Perita Legista do Estado do Rio de Janeiro.

Dedicatória



A Hygino,
Nilo Jorge, conforme possível.

Palavras do Editor Sênior

Conheci o Professor Hygino Hercules quando ele ainda dava suas aulas de Medicina Legal na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FM/UFRJ). Por ser ex-aluno dessa nobre instituição acadêmica, formei-me em 1968 e, já Diretor-Médico da Editora Atheneu, tive acesso aos primeiros esboços do planejamento editorial da obra.

Era de meu interesse publicar um livro que transmitisse fielmente a um só tempo a experiência, o conhecimento e, particularmente, a precisão didática do Professor Hygino. Sabia que ele era autor perfeccionista. Sabia que *Medicina Legal* era seu livro de coração.

Algumas reuniões nos uniram. Por fim, chegamos à programação do conteúdo da obra, suas partes e capítulos. Incluiu-se generosa ilustração, muitas fotos e esquemas de propriedade particular do Professor Hygino. Acrescentou-se ao título a palavra "Atlas", justificando sua riqueza plástica e visual.

Eis aí os primórdios de criação desta notável obra, única, por sua iconografia em nosso idioma. O livro *Medicina Legal – Texto e Atlas*.

Em uma tarde de dezembro, de verão causticante, o Professor Hygino adentra em minha sala em companhia de sua esposa, Iolete. Fi-los sentarem-se. Como de costume, ofereci cafezinho e água. Notei certa inquietude em sua esposa, sua fisionomia parecia tensa.

Perguntei-lhe, então, o motivo de sua preocupação. Ela, numa espécie de catarse, dá vazão aos seus sentimentos: "Dr. Paulo, o senhor precisa dar um jeito no Hygino. Empilha laudas e mais laudas de papel *kraft*. Parece que geram filhos. Começaram em seu escritório, já estão na sala de jantar, identificadas por pequenas tarjas e clipes. É verdade, de seu escritório à sala, e depois da sala de jantar, como disse, e do jeito que crescem podem chegar à varanda e quem sabe à cozinha? O livro para o Hygino é uma espécie de obsessão. Acorda de madrugada, acende as luzes e vai mexer nos papéis. Nem o sono é bom, pois, a todo dia, surge um novo tema ou uma correção a ser feita. Dr. Paulo, me ajude, dê um jeito no Hygino!"

Deitei meus olhos sobre o Hygino e me sensibilizei com a sua pessoa doce e simples, um amor, e disse: "Hygino, esses piques de insônia são para atualizar a bibliografia do livro e inserir novos textos? Esses piques são muito comuns?

É o que me compele, Paulo. Algo desconhecido, espécie de constrangimento. Sempre que leio um novo paper, uma nova pesquisa, corro para incluí-los.

Hygino, bem sei, sua casa em Campo Grande não reclama. Não é humana. E, se falasse algo, diria: "Pare, por favor, estou ficando asfixiada com tanto papel *kraft*, com tantas pilhas, com tantas cintas, com tantos clipes.

Ah, Hygino, estou com você neste livro há três anos, parece não ter fim. Seu trabalho parece o de Sísifo, personagem da mitologia grega que, castigado por Zeus, tinha como pena subir um morro carregando vultosa pedra maciça sobre as costas. Ao chegar ao cume, a pedra cai, rola em direção ao solo. Sísifo desce, coloca-a, mais uma vez sobre suas costas; eis que surgem novas e sucessivas quedas. A movimentação é eterna; seu castigo, sem fim.

Essas pilhas de papel *kraft* não são de pedra, mas pesam, e pesam muito...

Que tal visitá-lo na sua casa e ajudá-lo na seleção de capítulos ou carregar algumas pilhas?

Não precisa, Paulo, não precisa. Vou fechar os originais, faltam apenas alguns capítulos e referências bibliográficas.

Alongo meu olhar para o lado, vejo Iolete distendida e com sorriso de felicidade. Imagino a sua liberdade de voltar a sentar-se nas poltronas felpudas da sala de casa. Sumirem-se as pilhas, a invasão silenciosa do papel *kraft*.

Esse era meu querido amigo Hygino: autor excepcional de longa experiência didática e de perícia. De sólida formação em Anatomia Patológica, praticada tanto na rotina da Patologia dos Hospitais Universitários quanto no Necrotério do Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto. Que conseguia, em suas aulas, nitidamente juntar as interfaces dos aspectos médicos com a legislação vigente.

Autor excepcional, e digo isso como Editor Médico Sênior das Ciências da Saúde no Brasil.

Deparo-me com a sua precisão conceitual e vocabular. Definições concisas em linha inteligentemente expositiva. Hygino se esforça para capturar as evidências, transformando-as em textos científicos. Há ainda a preocupação constante com as referências bibliográficas, dispostas nos melhores protocolos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Vancouver.

Reúne em si a simplicidade dos que sabem, a clareza dos conhecimentos, a experiência da sala de aula. Ah! Os professores da sala de aula, que invulgar didática apresentam. Como enriquecem na convivência com seus alunos. Hygino deixa de lado a erudição, substituindo-a por terminologia singela, quase coloquial.

Me dizia sempre ser a Medicina Legal, a um só tempo, arte e ciência. A perícia médica requer habilidade na prática do exame, estilo literário próprio na redação do laudo. Dialoga com brilhantismo a ciência médica legal com saberes das demais especialidades médicas e dos correlatos conhecimentos jurídicos.

Nesses instantes, ao falar de sua paixão pela Medicina Legal, seus olhos ganham brilho febril, os lábios entreabrem-se num sorriso franco quase juvenil. Sorriso, por sua largura, do meio-dia. Nesse momento, Hygino, como uma criança, detalha os seus doces e alegres brinquedos: investigação da paternidade, momento aproximado da hora da morte, diagnóstico da distância de um tiro, periculosidade para a sociedade de paciente com transtorno mental, relatório médico-legal próprio específico e que muito difere de um convencional prontuário médico-hospitalar.

Amigo leitor, baixo aqui minha cabeça, em um suspiro cheio de afeto. Vejo Hygino voando para o céu. Aos braços, muitos livros e papéis, e, à sua volta, pilhas de papel *kraft* brancos, bem branquinhos, com as cintas e os clipes.

Respira ainda a interminável pesquisa. Novo Sísifo sobe a montanha rumo à infindável busca do progresso da ciência médico-legal.

Fique com Deus, amigo.

Saudades!

São Paulo, 13 de setembro de 2024

Paulo Rezinski

Diretor-Médico Sênior da Editora Atheneu

Prefácio à 3ª edição

É com imensa gratidão e admiração que tenho o privilégio e a honra de escrever estas palavras introdutórias para o livro do Professor Hygino de Carvalho Hercules. Este momento é sem dúvida de grande emoção e significado para mim, pois representa a oportunidade de retribuir algumas palavras que o Professor me concedeu em uma carta de recomendação quando iniciei minha jornada na Medicina Legal em Portugal.

Fui seu aluno no Instituto Médico-Legal Afranio Peixoto (IMLAP), onde assistia às suas aulas mesmo pertencendo a outra faculdade, o que causava alguma perplexidade entre os demais alunos. Recordo-me da pergunta: "Mas você não é obrigado a assistir a essas aulas, é?"; à qual eu respondia com orgulho: "Claro que não; estou aqui para um dia ter o privilégio de dizer que tive aulas com um dos maiores Professores de Medicina Legal do Brasil".

Ao longo dos anos, inicialmente como seu aluno, posteriormente como médico-legista e nos últimos anos como um amigo mais próximo, partilhando de momentos com sua linda família, pude testemunhar de perto não apenas sua expertise inigualável, sua dedicação apaixonada ao ensino da Medicina Legal, sua incansável busca pela excelência acadêmica, mas também o exemplo de caráter, seriedade, inteligência, hombridade, dignidade, simplicidade e humildade que somente os grandes mestres conseguem atingir.

Hygino costumava falar que a Medicina Legal de hoje não é a mesma dos tempos de Lacassagne, de Brouardel ou de outros grandes mestres do século XIX, que um médico-legista não pode parar no tempo e tem de se atualizar.

Professor Hygino de Carvalho Hercules será sempre um dos maiores mestres da Medicina Legal do Brasil, e sua obra tem alcance e respeito internacional. O livro que você tem em mãos é o resultado de décadas de experiência e conhecimento acumulado, que começou nos anos 1970, condensado e destinado, de forma acessível e abrangente, àqueles que desejam compreender os complexos intrincados da Medicina Legal.

Desde os fundamentos básicos para quem abre pela primeira vez um livro da especialidade ou não domina os conceitos médicos até a profundidade que um especialista em Medicina Legal deve alcançar, passando ainda pelas questões éticas mais delicadas, o Professor Hercules entrega um livro indispensável para estudantes, profissionais da Medicina, do Direito e para todos aqueles que lidam com as ciências forenses ou prestam concursos.

Mais do que um compêndio de fatos e conceitos, com a preocupação da ilustração de um atlas que busca mostrar de forma clara e prática a rotina da patologia forense, este livro reflete o compromisso do Professor Hygino com a integridade, a ética e a justiça, princípios que permearam não apenas sua prática como médico-legista, mas também a atualização, a formação de futuros legistas e o desenvolvimento da Medicina Legal brasileira.

Sua paixão por transmitir conhecimento e moldar as mentes das futuras gerações de médicos-legistas é evidente em cada página e é um testemunho de seu impacto duradouro no campo da Medicina.

Ao folhear estas páginas, convido você a embarcar em uma jornada de aprendizado e descoberta, guiada pela sabedoria e pela experiência de um dos maiores legistas brasileiros, sendo possível sentir, em cada explicação, o mesmo entusiasmo com que ele lecionava, com uma didática única de quem fala e escreve daquilo que tem experiência prática, mostrando

soluções, divulgando conceitos e partilhando também dúvidas que refletem os limites e os desafios atuais da ciência médica.

Professor Hygino teve o cuidado de escolher um conjunto de renomados especialistas para escrever cada capítulo de seu livro, sendo esta terceira edição a primeira após o seu inesperado falecimento, quando já a finalizava, o que transborda enorme sentimento e reflete a grande responsabilidade daqueles imbuídos de manter a continuidade desta obra. Que este livro inspire e capacite aqueles que o leem, assim como o Professor Hygino de Carvalho Hercules inspirou e capacitou tantos de nós ao longo de sua ininterrupta e brilhante carreira.

Obrigado, Professor, por partilhar com todos nós sua grande obra.

Lisboa, 11 de maio de 2024

Carlos Henrique Durão
Médico Especialista em Ortopedia do Hospital Vila Franca de Xira, Portugal. Perito Médico-Legista do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, Portugal. Título de Especialista em Medicina Legal e Perícias Médicas pela Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícia Médica (ABMLPM). Pós-Graduado em Antropologia Forense pela Universidade de Coimbra. Pós-Graduado em Avaliação do Dano Corporal pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Prefácio à 2ª edição

Lastreado em invulgar afeição familiar, é-me conferido o lisonjeio de prefaciar o livro: *Medicina Legal – Texto e Atlas*, do insigne Professor Titular de Medicina Legal e Deontologia Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o Dr. Hygino de Carvalho Hercules.

O Direito dos tempos hodiernos nunca esteve tão umbilicalmente ligado à Medicina, quer por força de novéis repercussões no campo da própria responsabilidade civil médica, quer no âmbito do descortino das verdades criminais sobre a forma, as causas do cometimento dos delitos e suas consequências biopsicológicas, mas, sobretudo, no âmbito do Biodireito.

Controverte-se, na atualidade, acerca da influência do genoma em inúmeros campos da pesquisa médico-judicial.

Sem prejuízo, ainda é a Medicina que nos informa sobre ser mais importante para o ser humano a verdade do sangue ou a verdade socioafetiva.

É à luz da Medicina Legal que ao magistrado caberá aferir os resultados psicológicos e sociais de seu trabalho.

Esses consectários seriam suficientes a demonstrar que oportuno se faz o lançamento do presente livro.

A obra não se descura de nenhum aspecto, nem mesmo do mais objetivamente perceptível pelos jejunos; qual o da Traumatologia Forense.

Enfim, é um livro de grandiosíssima contribuição para esse antigo ramo do Direito, com vertentes atualíssimas.

Mauro Cappelletti, em sua obra notável sobre o acesso à justiça, advertia sobre a necessidade de o jurista abrir-se às outras ciências, completando o seu necessário conhecimento interdisciplinar, tornando a solução judicial a mais aproximada dos anseios do povo.

A Medicina tem essa aproximação legal com a ciência jurídica. Mas a obra vem a demonstrar que essas duas ciências estão vinculadas aos dois maiores bens da humanidade: a vida e a esperança.

Felicito o Professor Dr. Hygino de Carvalho Hercules e a Editora Atheneu pela iniciativa, ciente de que mesmo aqueles que ainda não a leram já gostaram de saber do lançamento desta valiosíssima obra.

Luiz Fux
Ministro do Supremo Tribunal Federal

Apresentação à 2ª edição

O Direito é, certamente, a maior criação da humanidade. O ordenamento jurídico, garantindo a coexistência harmônica dos homens, possibilitou o desenvolvimento da Ciência em seus diversos ramos. Com efeito, não fosse a segurança gerada pela sanção jurídica, os homens viveriam em permanente estado de tensão, sem oportunidade para os trabalhos do espírito.

À semelhança da lei física, a norma jurídica incide sobre fatos e circunstâncias determinadas. O trabalho do juiz é construir teoremas cujo escopo é apurar as consequências da aplicação de normas preestabelecidas em situações concretas.

Sob outra perspectiva, o juiz se assemelha ao médico, cuja função é superar anomalias no corpo humano, aplicando regras de experiência relativas à manutenção da saúde, à prevenção e à cura das doenças.

Assim como a Medicina, o Direito atua no plano da realidade. Para bem resolver com segurança os conflitos que lhe são submetidos, o juiz deve conhecer, exatamente, a natureza e a situação das pessoas ou coisas envolvidas na lide. Assim ocorre, também, com os demais figurantes da distribuição do Direito: advogados, agentes do Ministério Público.

A boa administração da Justiça pressupõe o domínio de estatutos jurídicos, regras de hermenêutica e conhecimentos elementares das ciências naturais. Por isso, a Medicina Legal integra os cursos de Direito como disciplina obrigatória.

O aprendizado curricular não é suficiente. O jurista prático não pode dispensar o socorro de um bom compêndio de Medicina Legal, que, ao lado do Vade Mecum, funciona como breviário no exercício diário da atividade forense. Esse livro é necessário tanto para a compreensão da fisiologia e da psicologia humanas como para a formulação de quesitos a serem respondidos nas perícias médicas.

O legista, de sua vez, deve conhecer os institutos jurídicos, para melhor expressar-se em seus laudos. Para ele, o bom livro torna-se necessário na elaboração de respostas claras e seguras. Bem por isso, o livro de Medicina Legal deve ser acessível tanto ao médico quanto ao jurista.

Com olhos nessa circunstância, o Professor Hygino de Carvalho Hercules – um dos grandes nomes da Medicina Legal brasileira – concebeu o presente trabalho: *Medicina Legal – Texto e Atlas*, capaz de funcionar como intérprete entre os cultores das duas disciplinas. Fazendo jus à reconhecida honestidade intelectual, reuniu uma equipe de especialistas, a quem confiou a dissertação sobre temas relacionados às respectivas especialidades. Não fugiu, contudo, ao encargo de preservar a unidade doutrinária, evitando que o trabalho resultasse em simples coletânea de artigos.

O resultado desse esforço coletivo é um tratado denso, substancioso, seguro. Professores por formação, seus autores não perderam de vista o alcance didático, inerente a qualquer boa obra doutrinária. Esse cuidado tornou possível, sem sacrifício da precisão técnica, a leitura confortável do alentado texto. Não ficaram ao largo as recomendações deontológicas e as indicações úteis na coleta de dados e na elaboração de laudos claros e seguros.

Abrangência dos temas, segurança da abordagem e clareza da exposição são atributos que conduzirão *Medicina Legal – Texto e Atlas*, de Hygino de Carvalho Hercules, à galeria dos clássicos da literatura médico-legal brasileira.

A nós, que exercemos a delicada tarefa de distribuir o Direito, resta agradecer ao Professor Hygino, a seus eminentes colaboradores e à Editora Atheneu pela preciosa contribuição.

Humberto Gomes de Barros
Ministro do Superior Tribunal de Justiça

Introdução

Desde a década de 1970 acalentamos o sonho de produzir um livro de Medicina Legal no qual pudéssemos expressar nossa visão dessa especialidade médica. Conforme o tempo foi passando, como é natural, fomos amadurecendo como pessoa e como perito. A obra que ora oferecemos aos prezados leitores é fruto desse amadurecimento. Expressa nosso pensamento e reflete nossa experiência por meio de farta documentação, fruto de mais de 30 anos de labor pericial.

Por força de nossa formação profissional orientada para a anatomia patológica, exercitada tanto na rotina de patologia dos hospitais universitários como no necrotério do Instituto Médico-Legal Afranio Peixoto (IMLAP), era inevitável que a ênfase da obra se situasse principalmente sobre a Traumatologia Forense. Contudo, procuramos não descuidar dos outros segmentos da Medicina Legal nem da base jurídica da parte doutrinária. Grande esforço foi realizado de modo a oferecer ao leitor a correlação dos aspectos médicos com as mudanças mais recentes da legislação, sempre transcrita quando julgamos necessária ao entendimento do tema abordado.

Tratando-se de disciplina necessária à formação cultural de médicos e advogados, a tarefa de tornar o texto permeável a ambos nos levou, por vezes, a explicar, talvez de modo exagerado, os aspectos que nos pareceram pouco claros para cada profissional. Assim, procuramos, na medida do bom senso, abandonar a terminologia técnica, de modo a torná-lo compreensível a ambos. Se o texto parecer por demais pesado ou, por outro lado, muito redundante, a culpa é toda do autor, que não foi capaz de superar a dificuldade de explicar fatos médicos para juristas, e aspectos legais para médicos.

Este livro está dividido em nove partes.

A Parte 1 tem a intenção de situar o médico no mundo jurídico, fazendo-o compreender as regras básicas do Direito. Desse modo, procuramos levá-lo a entender o valor das perícias e do seu compromisso legal quando de sua investidura como perito. Essa parte pode parecer supérflua aos profissionais do Direito.

A Parte 2 procura informar ambos os profissionais as técnicas de identificação tanto do vivo quanto do morto. A maior ênfase é dada à identificação de despojos humanos – Antropologia Forense. Procuramos nos valer dos conhecimentos adquiridos pela jovem legista Virgínia Rosa Rodrigues Dias, que tem manifesto interesse por essa área da Medicina Legal e já frequentou curso ministrado por Douglas Ubelaker, cuja autoridade nesse campo é internacionalmente reconhecida.

A Parte 3 abrange os diversos aspectos da Tanatologia Forense. Inicia pela difícil conceituação do que é a morte, inclusive do ponto de vista legal, abrange sua causa jurídica, discute a Lei dos Transplantes e discorre sobre o embasamento técnico da cronotanatognose por meio do estudo dos fenômenos cadavéricos. Nessa parte, expressamos nosso ponto de vista com relação ao que se deve chamar de morte suspeita e de morte súbita.

A Parte 4 é a mais extensa: a Traumatologia Forense. Nessa parte, procuramos sistematizar as energias vulnerantes, dividindo-as conforme o agente traumatizante atue por meio de fenômenos físicos ou químicos. Embora tenhamos nos inspirado no italiano Borri, a classificação dessas energias é proposta de modo algo diferente, conforme explicamos no Capítulo 10 – Traumatologia Forense Geral. Nossa visão da traumatologia passa pela valorização da Física e de suas

leis, e o corpo humano é encarado aqui como um *corpo físico*, submetido de modo ativo ou passivo a elas. Assim, nos Capítulos 11 a 18, analisamos a interação das energias cinética, térmica e elétrica nas diversas formas com que se manifestam na natureza. Criamos o termo *baropatia* para abranger os efeitos das modificações da pressão ambiente sobre o ser humano, conforme justificamos no Capítulo 16. Atribuímos relevância às armas de guerra por terem se tornado, infelizmente, muito utilizadas em nossas áreas metropolitanas, em função da guerra do tráfico.

Entre as possíveis sedes das lesões produzidas pelos agentes mecânicos ressalta-se a cabeça, pela frequência dos traumatismos cranioencefálicos. Por essa razão, convidamos o patologista e perito legista José Carlos Pando Esperança, professor do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), para escrever o Capítulo 12 – Estudo Médico-Legal dos Traumatismos Cranioencefálicos. Nesse capítulo, os mecanismos lesionais e as suas repercussões clínicas, como as incapacidades e a morte, são discutidos por profissional dedicado à Neuropatologia.

Os diversos mecanismos lesionais por ação térmica e por ação elétrica são extensamente discutidos, respectivamente, nos Capítulos 17 e 18. Novos conceitos são introduzidos em ambos, ressaltando-se a ação lesiva dos campos elétricos gerados pelas grandes diferenças de potencial (eletroperfuração). Tanto o calor quanto o frio são estudados com relação à temperatura ambiente e à sua ação local (queimaduras e geladuras).

As energias de ordem química são estudadas no Capítulo 19, no qual procuramos descrever sua ação local, como cáusticos, e geral, como venenos. Fazemos breve abordagem dos principais agentes tóxicos sem qualquer pretensão de servir como texto de referência em farmacologia ou toxicologia clínica. Essas citações devem ser entendidas mais como exemplificação dos princípios gerais da toxicologia forense. Tampouco nos preocupamos em fornecer as bases técnicas laboratoriais toxicológicas, pois essa abordagem fugiria ao escopo desta obra. Nossa intenção foi alertar os peritos legistas sobre as armadilhas que a necrópsia dos intoxicados pode trazer. O objetivo principal foi recomendar e justificar a melhor conduta nas diversas situações de ordem prática. Os profissionais do Direito poderão achar indigesta boa parte do texto, mas, no geral, compreenderão as limitações impostas pelas circunstâncias aos peritos, na hora de responder a suas consultas.

A par da etiopatogenia e da fisiopatologia, abordamos os aspectos jurídicos dos traumas nos Capítulos 20 e 21. O Capítulo 20 versa sobre o tema das lesões corporais, enfocando seu aspecto penal. É escrito pelo professor Nereu Gilberto de Moraes Guerra Neto, cuja titulação o torna a pessoa ideal para discorrer sobre o tema. É ele médico patologista, legista e bacharel em Direito. Sua dupla formação, médica e jurídica, fica bem patente ao longo de um texto rico em conhecimentos jurídicos e médicos. Por sua vez, o Capítulo 21 – Infortunística – demonstra a importância da Traumatologia Forense nos acidentes do trabalho. Por meio de pequena revisão histórica da legislação, procuramos levar o leitor a refletir sobre a proteção e o amparo ao trabalhador acidentado e sobre as incapacidades resultantes dos acidentes. Em termos quantitativos, levantamos dados estatísticos nacionais e estrangeiros, com a intenção de avaliar a eficácia de nossas medidas de prevenção.

A rigor, a Parte 5, que lida com as asfixias, pertence à Traumatologia Forense. Mas a própria dificuldade de inserir as asfixias na classificação geral das energias vulnerantes indica sua peculiaridade. A designação "energias de ordem físico-química" carece de precisão conceitual, embora já consagrada pelo uso. Na verdade, não se devem as asfixias a fenômenos de ordem físico-química. Adotamos conceito e classificação próprios, fruto de muita reflexão sobre a matéria. Os textos dessa parte seguem a classificação proposta no Capítulo 22.

A Parte 6, referente à Sexologia Forense, aborda os crimes sexuais, o casamento e o aborto. Inicia-se pelos Capítulos 26 e 27, escritos pelo professor Nilo Jorge Rodrigues Gonçalves, que é, além de excelente legista, ginecologista especializado em reprodução humana, autor de tese de livre-docência sobre útero de aluguel. No Capítulo 26, ele aborda os aspectos médico-legais dos atos libidinosos e dos transtornos da sexualidade. No Capítulo 27, discorre sobre os crimes contra a dignidade sexual, descritos nos artigos 213 a 234-B do Código Penal, com ênfase nos aspectos periciais.

Completamos a Parte 6 com os Capítulos 28 e 29, respectivamente sobre os aspectos médico-legais do casamento e do aborto. O estudo médico-legal do casamento está baseado nos artigos 1.511 a 1.582 do Subtítulo I *Do Casamento*, do Título I *Do Direito Pessoal*, do Livro IV *Do Direito de Família* do Código Civil de 2002. No Capítulo 29 – Estudo Médico-Legal do Aborto –, fazemos pequena revisão histórica da legislação brasileira republicana e comparamos seus aspectos atuais com as normas vigentes em outros países. São mostrados números comparativos da incidência de aborto legal e ilegal no Brasil e no mundo, bem como as complicações decorrentes das práticas ilegais. São descritas as técnicas abortivas mais modernas e mostradas as dificuldades da perícia no que diz respeito à demonstração da gravidez pregressa e à afirmação da provocação dolosa. No que tange ao diagnóstico da gravidez pregressa em material de necrópsia, são propostos novos métodos diagnósticos.

A violência contra recém-natos e crianças é o tema da Parte 7. Inicia-se com o Capítulo 30 – Infanticídio –, no qual fazemos revisão histórica dos aspectos legais, inclusive a proposta de modificação que tramita no Congresso Nacional. Nesse capítulo, damos as bases morfológicas da perícia a ser realizada na vítima e na mãe. A chamada "Síndrome da Criança Espancada" é abordada no Capítulo 31 pela professora Naura Liane de Oliveira Aded, atualmente a legista mais interessada e atuante nessa área. Pediatra de

formação, alia seus conhecimentos ao exame de crianças e adolescentes vítimas da violência doméstica e institucional.

A Psiquiatria Forense, um dos ramos da Medicina Legal, constitui a Parte 8. Dividimo-la em três capítulos: 32, 33 e 34. O Capítulo 32 reporta-se ao estudo da imputabilidade penal e à influência dos diversos fatores que podem modificar a capacidade do agente de entender a ilicitude de sua ação, de acordo com o critério biopsicológico adotado por nosso Código Penal. O Capítulo 33, escrito pelo louvado psiquiatra forense Miguel Chalub, livre-docente de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), aborda a capacidade civil das pessoas naturais diante do novo Código Civil. O mesmo colaborador, com base em sua grande experiência como psiquiatra clínico, mormente no tratamento das toxicomanias, escreve o capítulo sobre embriaguez e toxicomanias ao final dessa parte.

Criamos, na presente edição, uma nova parte, voltada para a aplicação dos conhecimentos da Biologia aos problemas legais – a Biologia Forense. Convidamos Janyra Oliveira-Costa, doutora em Biologia pelo Museu Nacional da UFRJ, para escrever e ilustrar o Capítulo 35 – Entomologia Forense. Como o escopo maior da Entomologia Forense é contribuir para uma determinação mais acurada da hora da morte, pensamos em colocá-la como mais um capítulo da Tanatologia Forense (Parte 3). Mas, dada a gama de conhecimentos necessários à sua compreensão, resolvemos colocá-la em destaque, como uma unidade autônoma.

Embora cientes da impossibilidade de atualizar completamente os temas, grande esforço foi por nós empreendido no sentido de dar ao leitor as informações mais recentes, de modo o mais completo possível. Esperamos que esta obra continue a ser de valor como fonte de consulta tanto para médicos, peritos ou não, quanto para os profissionais do Direito, seja na área penal, seja na civil. Esta edição, a despeito dos esforços empreendidos na atualização e da acolhida às críticas feitas quando da primeira publicação, continua a merecer o olhar crítico dos leitores, aos quais somos profundamente gratos.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2014
Hygino de Carvalho Hercules

Sumário

PARTE 1 – INTRODUÇÃO À MEDICINA LEGAL

1. Noções de Direito. Normas Morais e Normas Jurídicas, 3
   Hygino de Carvalho Hercules

2. História, Conceituação e Divisão da Medicina Legal, 7
   Hygino de Carvalho Hercules
   Nilo Jorge Rodrigues Gonçalves

3. Perícias e Peritos. Documentos Médico-Legais, 21
   Hygino de Carvalho Hercules
   Nilo Jorge Rodrigues Gonçalves

PARTE 2 – IDENTIDADE

4. Identidade e Processos de Identificação, 39
   Hygino de Carvalho Hercules

5. Antropologia Forense. Identificação de Remanescentes Humanos, 53
   Marcos Paulo Salles Machado
   Andrei de Souza Santos

6. Identificação de Restos Humanos por meio do DNA, 81
   Virgínia Rosa Rodrigues Dias
   Hygino de Carvalho Hercules

PARTE 3 – TANATOLOGIA FORENSE

7. Conceito de Morte. Estudo Médico-Legal dos Transplantes, 93
   Hygino de Carvalho Hercules

8. Causa Jurídica da Morte, 111
   Hygino de Carvalho Hercules

9. Morte Súbita e Morte Suspeita, 133
   Hygino de Carvalho Hercules

10. Cronotanatognose, 153
Hygino de Carvalho Hercules

11. Entomologia Forense para Estimativa do Intervalo Pós-Morte (IPM), 173
Janyra Oliveira-Costa

PARTE 4 – TRAUMATOLOGIA FORENSE

12. Traumatologia Forense Geral, 201
Hygino de Carvalho Hercules

13. Lesões e Morte por Ação Contundente, 207
Hygino de Carvalho Hercules

14. Estudo Médico-Legal dos Traumatismos Cranioencefálicos, 229
José Carlos Pando Esperança

15. Lesões e Morte por Armas Brancas, 253
Hygino de Carvalho Hercules

16. Lesões e Morte por Instrumentos Perfurocontundentes. Armas de Fogo, 267
Hygino de Carvalho Hercules

17. Lesões e Morte por Projéteis de Alta Energia, 301
Hygino de Carvalho Hercules

18. Estudo Médico-Legal das Baropatias, 321
Hygino de Carvalho Hercules

19. Lesões e Morte por Ação Térmica, 347
Hygino de Carvalho Hercules

20. Lesões e Morte por Ação Elétrica, 379
Hygino de Carvalho Hercules

21. Ação Química. Toxicologia Forense, 405
Hygino de Carvalho Hercules

22. Lesões Corporais. Perícia e Quantificação do Dano, 445
Nereu Gilberto de Moraes Guerra Neto

PARTE 5 – ASFIXIOLOGIA FORENSE

23. Conceito e Classificação das Asfixias, 481
Hygino de Carvalho Hercules

24. Asfixias por Sufocação, 493
Hygino de Carvalho Hercules

25. Asfixias por Constrição Cervical, 503
Hygino de Carvalho Hercules

26. Asfixias por Modificações do Meio Ambiente, 529
Hygino de Carvalho Hercules

PARTE 6 – SEXOLOGIA FORENSE

27. Crimes Sexuais, 553
Nilo Jorge Rodrigues Gonçalves

28. Aspectos Médico-Legais do Casamento, 581
Hygino de Carvalho Hercules
Nilo Jorge Rodrigues Gonçalves

29. Estudo Médico-Legal do Aborto, 597
Hygino de Carvalho Hercules

PARTE 7 – VIOLÊNCIA CONTRA RECÉM-NATOS E CRIANÇAS

30. Infanticídio, 637
Hygino de Carvalho Hercules

31. Síndrome da Criança Espancada. Crianças e Adolescentes Maltratados, 665
Naura Liane de Oliveira Aded

PARTE 8 – PSIQUIATRIA FORENSE

32. Estudo Médico-Legal da Imputabilidade e da Responsabilidade Penal, 683
Hygino de Carvalho Hercules

33. Estudo Médico-Legal da Capacidade Civil, 703
Miguel Chalub

34. Estudo Médico-Legal das Dependências Químicas (Toxicomanias), 709
Hygino de Carvalho Hercules

Índice Remissivo, 727